

Resistência de acessos do gênero *Solanum* (seção *Lycopersicon*) a duas espécies de *Stemphylium*.

Ailton Reis; Leonardo S. Boiteux

Embrapa Hortaliças (CNPq), C. Postal 218, 70.359-970, Brasília-DF.

O principal método de controle da mancha-de-estenfilio do tomateiro (*Solanumlycopersicon* L.), causada por *Stemphylium solani* (SS) ou *S. lycopersici* (SL), tem sido a utilização de cultivares resistentes. No entanto, esta doença voltou a ser um problema uma vez que os atuais híbridos de tomate plantados no país não apresentam resistência. Este trabalho teve como objetivo buscar fontes alternativas de resistência à doença em acessos de diferentes espécies selvagens e cultivadas dentro do gênero *Solanum* (seção *Lycopersicon*). Vinte e três acessos (59%) comportaram-se como suscetíveis a SS, três (7,7%) comportaram-se como intermediários e 13 (33,3%) foram classificados como resistentes. Todos os acessos resistentes a *S. solani* também foram resistentes a *S. lycopersici*. Foram identificados acessos resistentes e intermediários nas espécies *S. lycopersicon* (provavelmente devido à presença do gene *Sm* incorporado de *S. pimpinellifolium*), *S. peruvianum* e *S. habrochaites*.